

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília – DF – Abril 2011-04-26

Caroline Amaral – EAQD Loreno – Pedagoga – caroline.amaral@loreno.com.br

Elga Soster – elga.soster@loreno.com.br

Marcelo Andrades – marcelo.andrades@loreno.com.br

Romulo Afonso – romulo.afonso@loreno.com.br

Wesley Tschiedel – EAQD Loreno – Administrador da Plataforma Moodle –
Wesley.tschiedel@loreno.com.br

RESUMO

O objetivo deste relato é demonstrar o funcionamento da Escola Virtual de Qualificação Profissional. Ela oferece a possibilidade de acesso a cursos, além das fronteiras das unidades de ensino regular, através de um ambiente virtual, no qual o aluno é o principal agente e condutor da sua própria aprendizagem. Sua estrutura valoriza o gerenciamento da aprendizagem e dos conteúdos, por meio de um ambiente integrado de ferramentas e uma metodologia de mediação pedagógica que valoriza o ritmo e a capacidade de aprendizagem dos alunos.

Palavras chave: educação a distância, educação on-line, qualificação.

DISTANCE EDUCATION FOR PROFESSIONAL QUALIFICATION

Abstract

The purpose of this report is to demonstrate the operation of the Virtual School of Professional Qualification. It offers the possibility to access the courses, beyond the boundaries of units of education, through a virtual environment, in which the student is the main driver and conductor of their own learning. Its

structure enhances the learning management and content through an integrated environment of tools and a methodology that values the pedagogical mediation pace and learning ability of students.

Key words: distance education, online education, qualification.

1- Introdução

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino de cunho social, contínuo e organizado. Contribui com o direito humano de acesso à informação uma vez que possibilita quebrar barreiras geográficas e temporais. Para Pallof e Pratt (2003) “o aprendiz virtual de sucesso não se intimida com a falta do “olho no olho” e do contato presencial, e procura interagir com os colegas e com o professor regularmente”.

Para atender as exigências da sociedade moderna, a educação tem privilegiado o desenvolvimento de competências que permitam ao indivíduo buscar e construir seu conhecimento. É exigida do profissional uma atualização constante, mediante um processo de educação continuada.

Para conseguir promover a qualificação profissional de jovens e adultos a Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, junto à EAQD Loreno, implantaram um programa de educação profissionalizante, oferecendo cursos a distância. Com isso, forneceu a população do Distrito Federal acesso à inclusão digital e qualificação permanente, facilitando seu ingresso ou permanência no mercado de trabalho.

Foi criada a Escola Virtual de Qualificação Profissional da Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, com o objetivo de construir um ambiente virtual de aprendizagem. Inicialmente, foram oferecidos os seguintes cursos: Assistente Administrativo, Contabilidade, Departamento Pessoal, Recepcionista, Recolocação Profissional, Telemarketing, Webmaster, Word e Excel e, por fim, Jovem Empreendedor. Os cursos são modulares, com tutorias e acompanhamento pedagógico, visando à capacitação de cidadãos que se encontram em situação de exclusão profissional, sem condições e oportunidade de buscar emprego ou em situação de baixa qualificação, necessitando de reciclagem ou requalificação profissional para se recolocar ou manter no mercado de trabalho.

2- A Escola Virtual de Qualificação Profissional

Hoje em dia as estruturas disponíveis para a realização de cursos são muitas vezes inadequadas ou insuficientes, impossibilitando à oferta de oportunidades reais as pessoas que necessitam de qualificação profissional. Graças à mobilidade e versatilidade do sistema de cursos modulares a distância, é possível levar aos educando cursos teóricos de 40 horas de duração, evitando aos interessados, que se desloquem para locais de treinamento distantes, podendo acessar os módulos em qualquer local com acesso à internet. Outra vantagem dos cursos modulares é a possibilidade de adequação dos horários de acessos às suas atividades cotidianas.

No primeiro acesso ao curso via web os educandos receberam informações sobre o programa de Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Informação, além de um resumo das ações e metodologias desenvolvidas, bem como, seus direitos e deveres enquanto participantes do curso.

Como explica Filatro (2008) “as pessoas aprendem de forma diferente e enxergam o mundo conforme sua percepção”. Daí a necessidade da metodologia ser implementada de forma dinâmica e interativa, construindo conhecimentos e aprendizagens dos participantes. Os conteúdos foram apresentados por meio de textos auto-instrucionais, recursos de multimídia, ilustrações, animações, discussões em grupo via internet, fórum, chats, mural de recados, proporcionando a vivência das situações-problema. Essa metodologia estimulou a aquisição de habilidades técnicas, a análise crítica e o intenso intercâmbio de experiências. Como explica

O acesso aos cursos se deu através de código impresso em cartão do tipo “raspadinha”. Os alunos receberam um cartão vale-curso com um código impresso no mesmo. O cartão continha todas as instruções de acesso aos cursos. Cada cartão deu direito a uma matrícula em qualquer dos cursos que foram escolhidos no momento da ativação do cartão e matrícula no curso.

3- Metodologias de Trabalho para Desenvolvimento e Aplicação dos Cursos

A metodologia dos cursos foi voltada para o processo de educação à distância, com o uso da plataforma Moodle, que pode ser entendida como um sistema didático-tecnológico delineado para promover e facilitar o processo de ensino-aprendizagem a um grande número de alunos individuais e autônomos, através de uma organização central e periférica dotada dos recursos que possibilitem a intercomunicação bidirecional entre professores e alunos, mediante a utilização de meio didáticos específicos e a aplicação dos novos recursos tecnológicos e de apoio assistencial do tutor. A metodologia do trabalho a distância *on-line*

implica considerar o ensinar e o aprender como interfaces, num processo de descoberta coletiva e colaborativa.

O processo de desenvolvimento dos cursos iniciou-se com a elaboração de conteúdo específico, com adequação para linguagem EaD por *design* Instrucional em módulos. É desenvolvido, então, um *storyboard* com personagens, animações, atividades de fixação.

Santos (2003) defende “o exercício da interdisciplinaridade pautada por experiências intencionais de interação entre a equipe do *design* instrucional, envolvendo intercâmbios para enriquecimento mútuo e produção coletiva de conhecimentos”. Para isso, a equipe técnica responsável pelo desenvolvimento do curso no formato *Scorm* é composta por ilustrador, *Web Design* e Programador. O primeiro passo foi dado pelo ilustrador com a criação do *Layout*. Foi este profissional quem criou os personagens e as animações que promoveram maiores efeitos visuais nos cursos. O *Web Design* foi o profissional que uniu tudo o que foi descrito no *storyboard* com as imagens e animações desenvolvidas pelo ilustrador. Esse desenvolvimento se deu no *Software Flash* entre outros aplicativos do pacote Adobe. Por fim, o Programador *Web* desenvolveu o Portal para cadastramento *on-line* dos alunos, a interatividade entre o usuário e o curso, dentre eles jogos, exercícios e efeitos dinâmicos.

4- Organização dos Cursos

O curso tem como tempo determinado de duração para cada aluno quarenta dias. Estima-se que o aluno deva investir 2 horas de estudo para efetividade de sua aprendizagem. Na primeira semana do curso, o aluno se familiarizou com o ambiente de aprendizagem (Plataforma *Moodle*). O curso foi dividido em partes, módulos, aulas ou assuntos e foi estruturado segundo a seguinte sequência de tópicos:

- Semana de Ambientação: familiarização com o ambiente de aprendizagem (Plataforma *Moodle*);
- Fóruns: Espaço dedicado à interação entre colegas e monitores visando a construção de aprendizagem colaborativa;
- Fórum de expectativas: espaço dedicado à interação, onde os alunos e os monitores devem se apresentar e escrever sua mensagem sobre a expectativa do curso;
- Manual do aluno: arquivo onde o aluno encontrará todas as informações relacionadas ao curso;
- Passo a passo: arquivo onde o aluno encontrará todas as informações de como acessar as atividades e demais recursos do curso;

- Questionário de ambientação: questionário disponibilizado no ambiente de aprendizagem (Plataforma *Moodle*) onde se entende que o aluno leu o manual para posteriormente respondê-lo;
- Tira-dúvidas: espaço dedicado à interação entre colegas e monitores visando a construção de aprendizagem colaborativa. Neste fórum, os alunos deverão postar suas mensagens com dúvidas relacionadas ao conteúdo e navegabilidade;
- Material de estudo: apresenta o conteúdo interativo de cada módulo, juntamente com sua apostila para impressão;
- Fórum avaliativo: espaço reservado ao aluno para responder a questionamentos sobre aquilo que ele compreendeu com relação ao conteúdo. A participação é condicionante para emissão do certificado;
- Avaliação final: ao final do material de estudo haverá uma avaliação final (presente no ambiente virtual de aprendizagem) com 10 questões objetivas abordando todo o conteúdo do curso;
- Avaliação de reação: questionário disponibilizado no ambiente de aprendizagem (Plataforma *Moodle*) onde o aluno deverá responder as perguntas relacionadas à qualidade do curso;
- Certificação: módulo responsável pela emissão do certificado de conclusão.

Para contribuir ainda mais com a aprendizagem, o aluno contou com coordenação pedagógica no curso, monitoria e *Call Center* com a função de receber e encaminhar demandas dos alunos, responder dúvidas gerais quanto ao funcionamento da plataforma *Moodle*, apoiar a efetividade da inscrição pelos alunos, participar das estratégias de “resgate” de alunos evadidos, entre outras.

5- Análises Realizadas Durante a Realização do Projeto

Com base nas análises feitas durante a execução do projeto Escola.Net levantamos diversos pontos positivos quanto negativos que devem ser levados em consideração para uma futura aplicação de maneira a evoluir e adequar as técnicas e metodologias aplicadas a educação a distância. A seguir, listaremos tais pontos.

Pontos Positivos:

- A abrangência que o programa alcançou e continua alcançando independente do nível hierárquico social;
- Variedade de cursos disponibilizados em diversas áreas (administrativo, tecnológico, recolocação profissional);

- Troca de conhecimento por meio de fórum de discussões;
- Meio de seleção para inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- Por ser um curso aberto não há necessidade de acesso simultâneo de todos os alunos;
- Ambiente de fácil acesso onde o aluno não precisa de grande conhecimento para realizar o curso;
- Aumento da adesão de pessoas aos cursos na modalidade EAD;
- Todos os certificados são reconhecidos por órgão distrital (Secretaria de Estado Trabalho do Distrito Federal).

Pontos Negativos:

- A diferença do grau de instrução entre os alunos poderá deixar as discussões nos fóruns em níveis baixos;
- Não há como realizar *chats*, pois a todo momento alunos realizam inscrição e/ou finalizam o curso;
- A qualquer momento poderá ocorrer a desistência do curso já que o curso é aberto.

Os números do programa são bem relevantes. Temos atualmente 11.200 (onze mil e duzentos) alunos inscritos aproximadamente nos diversos cursos disponíveis com mais de 5.900 (cinco mil e novecentos) certificados emitidos em aproximadamente nove meses. Com isso, constatamos que o projeto pioneiro em conjunto com a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal foi bem sucedido em sua aplicação.

6- Considerações Finais

A educação é o instrumento mais poderoso e eficaz para solucionar os problemas do Brasil. Lutar pela melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio de ações de inclusão profissional e resgate da cidadania, com ênfase na formação educacional, profissional e inserção no mercado de trabalho contribui para o desenvolvimento do país. Como enfoca Deluiz (1994) “permitir aos trabalhadores agir como cidadãos produtores de bens e serviços e como atores na sociedade civil, atendendo a critérios de equidade e democratização sociais”. Considerando que as políticas públicas de trabalho, emprego e renda, transversalizam diretamente com as políticas de educação, e que a educação é a forma mais digna de inclusão social, qualificar os cidadãos concorre para reduzir os índices de desemprego, uma vez que a Secretaria de Trabalho do Distrito Federal juntamente com a EAQD Loreno, consideram como prioridade em gestão, a educação e a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho.

Assim, sob a visão de que o trabalho decente e produtivo é fruto de um processo de transformação do ser humano por meio de constantes intervenções no campo do trabalho, a Secretaria de Trabalho junto com a EAQD Loreno, capacitaram e capacitam cidadãos para que permaneçam no dinâmico mercado de trabalho, promovendo ações de qualificação social e profissional de forma gratuita aos educandos. Neste momento, estipulamos que já foram capacitados mais de 4.000 alunos entre os cursos oferecidos.

7- Bibliografia

DELUIZ, N. *Formação do trabalhador em contexto de mudança tecnológica*. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC, jan./abr. 1994, v. 20, n.1.

FILATRO, Andrea. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). *Educação a distância: o Estado da Arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

PALLOFF, R.M.; PRATT, K. *The virtual student*. San Francisco: Jossey-Bass, 2003.

SANTOS, E. O. dos. Articulação de saberes na EAD *online*: por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem. In: Marco SILVA (Org.). *Educação online*. São Paulo: Loyola, 2003.